

Sermão 380

A anunciação.

Santo Agostinho

Análise

O anjo Gabriel saúda a Virgem Maria. A hesitação e a resposta de Maria. Maria permanece virgem após o parto. A concordância de Maria. A geração inenarrável de Cristo. Maria se torna mãe de Deus através da virgindade e da humildade. Jesus Cristo concede seus dons àqueles que são humildes e mansos.

01 – A saudação do anjo Gabriel.

O Verbo eterno se fazendo humano e condescendendo habitar no meio dos seres humanos; este é o grande mistério que celebra hoje a Igreja Católica e cujo retorno ela celebra todo ano com júbilos de alegria. Depois de tê-lo recebido uma primeira vez para sua redenção, o mundo fiel consagrou a ele a lembrança de geração em geração, para perpetuar a feliz substituição da vida antiga pela vida nova.

Agora então, quando o milagre há muito tempo realizado é trazido aos nossos olhos pelos textos das divinas Escrituras, nossa devoção se inflama e se exalta em cantos de triunfo e de alegria.

O santo Evangelho que lemos nos lembrou que o arcanjo Gabriel foi enviado do céu pelo Senhor para anunciar à Maria que ela

seria mãe do Salvador. A humilde Virgem rezou silenciosa e escondida dos olhos dos mortais e o anjo lhe falou nestes termos: *Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo*¹.

Ó anunciação milagrosa! Ó saudação celeste que traz a plenitude da graça e que ilumina o coração virginal!

O anjo desceu trazido por suas asas de fogo e inundou com esplendor divino a casa e o espírito de Maria. Enviado pelo Juiz Supremo e encarregado de preparar para seu Senhor um lar digno dele, o anjo, deslumbrante em um brilho suave, penetrou naquele santuário de virgindade rigorosamente fechado aos olhos da terra. “*Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo. Aquele que criou você predestinou você. Aquele que você deve gerar encheu você com seus dons*”, ele disse.

02 – A hesitação e a resposta de Maria.

Diante da aparência do anjo, a Virgem se perturbou e se perguntou que bênção podia ser aquela. Em seu silêncio humilde e modesto, ela se lembrou da convicção que havia formado e, até então totalmente estranha ao linguajar de um homem, ela se perturbou diante de uma saudação assim. Tomada pelo espanto diante dessa linguagem e sem ousar responder ao enviado celeste, mergulhada no espanto ela se perguntou de onde podia lhe vir uma bênção daquelas.

¹ Lucas 1: 28.

Por muito tempo ela digeriu estes pensamentos em sua mente, quase se esquecendo da presença do anjo e só de vez em quando lhe lançando uns olhares fugazes, atraída pelo esplendor do enviado celeste.

Ela hesitou então e insistiu em seu silêncio, mas o embaixador da Trindade Santa, o mensageiro dos segredos celestes, o glorioso arcanjo Gabriel, contemplando-a novamente lhe disse: *Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi e reinará eternamente na casa de Jacó e o seu reino não terá fim*².

Então Maria, pesando seriamente estas palavras do anjo e informando-o do seu voto de virgindade perpétua, clamou: “*Como se fará isso, pois não conheço homem?*”³ Eu terei um filho? Eu que não conheço homem? Carregarei eu um fruto? Eu que rejeito a gravidez? Como poderei gerar o que eu não concebi? Com meu ventre árido, como poderei amamentar um filho, já que jamais o amor humano entrou em meu coração e pôde me tocar?”

² Lucas 1: 30-33.

³ Lucas 1: 34.

03 – A virgindade de Maria após o parto.

O anjo então replicou: “Não é assim, Maria, não é assim. Não tema nada. Que a integridade de sua virtude não lhe cause nenhum alarme. Você continuará virgem e se rejubilará por ser mãe. Você não conhecerá o casamento, mas um filho fará sua alegria. Você não terá nenhum contato com um homem mortal, mas se tornará a esposa do Altíssimo, já que você colocará no mundo o Filho de Deus. José, esse homem casto e justo, que é para você não um marido, mas um protetor, não a tocará de forma alguma. Mas *o Espírito Santo descera sobre ti e, sem que se trate aqui de um esposo e de afetos carnis, a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso, o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus*⁴”.

Ó morada digna de Deus! Antes que o anjo lhe mostrasse claramente o Filho que lhe estava prometido em nome do céu, Maria não deixou escapar dos seus lábios nenhuma palavra de consentimento.

04 – O consentimento de Maria.

Mas, assim que ela soube que sua virgindade não sofreria nenhum atentado; assim que ela recebeu este atestado solene, fazendo

⁴ Lucas 1: 35.

do seu coração um santuário digno da Divindade, ela respondeu: *Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra*⁵.

Foi como se ela tivesse dito:

“Meu coração está pronto, ó Deus! Meu coração está pronto, já que meu corpo deve permanecer intacto. *Faça-se em mim segundo a tua palavra*, ó glorioso arcanjo Gabriel. Que venha para sua morada Aquele que *armou no sol sua tenda*⁶. Já que devo permanecer virgem, que se levante sobre mim *o sol de justiça que traz a salvação em seus raios*⁷. Sob seus raios eu conservarei minha brancura e a flor da minha integridade florescerá em uma castidade perpétua. Que o justo saia em todo seu esplendor e que o Salvador brilhe como uma chama. A chama do sol ilumina todo o mundo. Ela penetra o que parece querer lhe impor um obstáculo e nem por isso ela deixa de jogar suas ondas de luz. Que apareça então aos olhos humanos, *o mais belo dos filhos dos homens*⁸. Que ele avance *qual esposo que sai do seu tálamo*⁹, pois agora estou segura de perseverar em meu propósito”.

⁵ Lucas 1: 38.

⁶ Salmo 18: 5 (Septuaginta).

⁷ Malaquias 3: 20.

⁸ Salmo 44: 3.

⁹ Salmo 18: 6.

05 – A geração inenarrável de Maria.

Que palavras humanas poderiam contar esta geração? Que eloquência seria suficiente para explicá-la? Os direitos da virgindade e da natureza são conservados intactos e um filho se forma nas entranhas de uma Virgem. Quando o tempo chegou, o céu e a terra puderam contemplar essa gravidez sagrada na qual toda paternidade humana permaneceu completamente alheia.

Assim foi essa união nupcial do Verbo e da carne, de Deus e do ser humano. Foi assim que, entre Deus e o ser humano foi formado o *mediador entre Deus e os seres humanos: Jesus Cristo, humano*¹⁰.

O leito nupcial divinamente escolhido foi o ventre de uma Virgem, pois o Criador do mundo, ao vir ao mundo sem nenhuma cooperação do mundo e para resgatar o mundo de todas as suas iniquidades que o manchavam, deveria sair do ventre mais puro e marcar seu nascimento com um milagre maior do que o próprio milagre da criação, já que, como disse o próprio Filho de Deus e do Homem, o Filho do Homem não veio *para condenar o mundo, mas para salvá-lo*¹¹.

¹⁰ 1 Timóteo 2: 5.

¹¹ João 12: 47.

06 – Maria se torna mãe de Deus através da virgindade e da humildade.

Ó você, Mãe do Santo dos Santos, que semeou no seio da Igreja o perfume da flor maternal e da brancura do lírio dos vales, fora de todas as leis da geração e de toda intervenção puramente humana, diga-me, eu lhe imploro, ó Mãe Única: de que maneira, por qual meio a Divindade formou em seu ventre o Filho que só Deus é o Pai.

Em nome desse Deus que fez você digna de lhe dar nascimento, por sua vez, diga-me: que bem você praticou? Que grande recompensa você obteve? Sobre que poderes você se apoiou? Que protetores intervieram? A que sufrágios você recorreu? Que sentimento ou que pensamento seu mereceu conseguir tanta grandeza?

A virtude e a sabedoria do Pai, que *estende seu vigor de uma extremidade do mundo à outra e dispõe todas as coisas com suavidade*, o Verbo que permanece inteiro em toda parte e que veio ao seu ventre sem sofrer nenhuma mudança olhou sua castidade e fez dela um lar no qual entrou sem produzir nenhum dano a ela e de onde saiu depois de ter colocado nela o selo da perfeição. Diga-me então como você chegou a este estado bem-aventurado?

E Maria responde:

“Você me pergunta o que fiz para merecer o presente de me tornar a mãe do meu Criador? Eu ofereci minha virgindade e esta oferenda não partiu de mim, mas do Autor de todos os bens, pois,

*toda dádiva boa e todo dom perfeito vêm de cima; descem do Pai das Luzes*¹². Toda minha ambição foi minha humildade. Aí está porque *minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador*¹³, pois ele olhou não minha túnica enfeitada com botões de ouro, não meus cabelos pomposamente ornamentados e brilhando com ouro, não as pedras preciosas, as pérolas e os diamantes pendurados em minhas orelhas, não a beleza do meu rosto enganosamente maquiado, mas, ele olhou *para sua pobre serva*¹⁴.

07 – Jesus Cristo concede seus dons àqueles que são humildes e mansos.

O Verbo veio cheio de mansidão à sua humilde serva, segundo o oráculo do Profeta: *Exulta de alegria, filha de Sião! Solta gritos de júbilo, filha de Jerusalém! Eis que vem a ti o teu rei, justo e vitorioso. Ele é simples e vem montado*¹⁵ *numa nuvem rápida*¹⁶.

Que nuvem rápida é esta? É a Virgem Maria, que ele fez uma mãe sem igual. Ele veio então pleno de mansidão, repousando sobre o espírito maternal, *humilde e tranquilo*, que ouve *as palavras do Senhor e que se comove*¹⁷.

¹² Tiago 1: 17.

¹³ Lucas 1: 46 e 47.

¹⁴ Lucas 1: 48.

¹⁵ Zacarias 9: 9.

¹⁶ Isaías 19: 1.

¹⁷ Isaías 66: 2.

Ele veio então cheio de mansidão, enchendo os céus, se abai-xando no meio dos humildes para chegar aos soberbos, não deixando os céus e apresentando suas próprias humilhações para curar com uma mansuetude totalmente divina aqueles que são oprimidos pelos arroubos do orgulho.

*Ó profunda humildade! Ó abismo de riqueza, de sabedoria e de ciência em Deus! Quão impenetráveis são os seus juízos e inex-ploráveis os seus caminhos!*¹⁸

O Pão dos Anjos foi amamentado pelos seios de uma mãe. A Fonte de Água Viva que jorra até à vida eterna pediu para beber à Samaritana, figura da Igreja. Ele não se recusou a comer com os pu-blicanos e com os pecadores. Ele, que os anjos no céu servem com medo e terror.

O Rei dos Reis devolveu a saúde ao filho do funcionário, sem empregar nenhum remédio e somente com a eficácia de suas pala-vras¹⁹. Ele curou o servo do centurião e louvou a fé deste último, porque ele acreditou que o Senhor comanda a doença e a morte, co-mo ele mesmo comandava seus soldados²⁰. Quaisquer que fossem os sofrimentos da paralisia, ele encontrou a cura infalível na visita mise-ricordiosa de Jesus Cristo.

¹⁸ Romanos 11: 33.

¹⁹ Cf. Lucas 9: 38-42.

²⁰ Cf. Mateus 8: 5-13.

Uma mulher afligida há muito tempo com uma perda de sangue que fazia de seus órgãos uma fonte de corrupção se aproximou com fé do Salvador que logo sentiu uma força escapar dele e operar uma cura perfeita²¹.

Mas, como recordar tantos prodígios? Falta-nos o tempo para enumerar todos esses milagres inspirados ao nosso Deus por seu poder infinito e sua bondade sem limite. Abaixando sua grandeza perante nossa pequenez e sua humildade perante nosso orgulho, ele desceu pleno de piedade e, recém-chegado ao mundo, ele semeou no mundo prodígios novos.

É ele que os Evangelistas nos descrevem com diferentes imagens: o homem, o leão, o boi e a águia. Homem porque ele nasceu de uma Virgem sem a intervenção de um homem. Leão porque ele se lançou corajosamente para a morte e se ergueu na cruz por sua própria virtude. Boi porque foi voluntariamente imolado em sua Paixão pelos pecados do povo e como uma águia audaciosa ele retomou seu corpo, saiu do túmulo, fez do ar um trampolim para sua glória, *cavalgou sobre um querubim e voou, planando nas asas do vento*²² e agora está sentado no céu e é a ele que pertencem a honra e a glória nos séculos dos séculos. Amém!

²¹ Cf. Mateus 9: 20-22.

²² Salmo 17: 11.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Burleraux.

Premier supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps I. Cinquième sermon.

Conteúdo

Sermão 380	1
Análise.....	1
01 – A saudação do anjo Gabriel.....	1
02 – A hesitação e a resposta de Maria.....	2
03 – A virgindade de Maria após o parto.....	4
04 – O consentimento de Maria.....	4
05 – A geração inenarrável de Maria.....	6
06 – Maria se torna mãe de Deus através da virgindade e da humildade.	7
07 – Jesus Cristo concede seus dons àqueles que são humildes e mansos.	8
Créditos.....	12
Conteúdo.....	13